



RELISE

## **A ECONOMIA DO TURISMO PÓS-PANDEMIA NO BRASIL<sup>1</sup>**

*THE POST-PANDEMIC TOURISM ECONOMY IN BRAZIL*

*Gustavo Nascimento Oliveira<sup>2</sup>*

*Janison Costa Cruz<sup>3</sup>*

*Layssa Santana Santos<sup>4</sup>*

*Rafaela Esteves Reis Lima<sup>5</sup>*

*Cleide Mara Barbosa da Cruz<sup>6</sup>*

*Renata Dantas de Santana<sup>7</sup>*

*Silvia Manoela de Jesus Santos<sup>8</sup>*

### **RESUMO**

Este estudo compõe dados, realidades econômicas e sociais em relação ao cenário do turismo em uma visão nacional, buscando mostrar a participação e importância de tal segmento. É sequenciado em informações de antes, durante e pós pandemia enfatizando a situação econômica desse mercado no âmbito nacional. São esclarecidas as formas de geração de renda com base no turismo, e a sua importância cultural, e apontados também os meios de formação do turismo no Brasil como forma de aumento de renda e qualidade de vida dos moradores da região. O objetivo deste artigo foi mapear artigos sobre a economia do turismo pós-pandemia no Brasil. A metodologia abordada foi um estudo exploratório quantitativo, sendo que os dados foram coletados na base de dados *Scopus*, onde foram encontrados 45 artigos sobre a temática. Os resultados mostraram que os autores, periódicos e instituições que mais publicaram sobre o tema não foram brasileiros, e as áreas e subáreas do conhecimento que se destacaram sobre o tema foram Ciências Sociais bem como Negócios, Gestão e Contabilidade, e os países que mais publicaram sobre a temática foram os Estados Unidos e China, mediante isso nota-se que o Brasil

---

<sup>1</sup> Recebido em 17/04/2023. Aprovado em 05/05/2023. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.10529797

<sup>2</sup> Centro Universitário Ages. gustavolra@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Ages. janisod@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Ages. layss47@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Ages. rafaelael@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Ages. cmara.cruz@hotmail.com

<sup>7</sup> Centro Universitário Ages. renata.dantas@ages.edu.br

<sup>8</sup> Centro Universitário Ages. silvia.manoela@ages.edu.br



RELISE

219

precisa investir mais em pesquisas sobre esta temática que é de extrema relevância para a sociedade.

**Palavras-chave:** renda, turismo, pós-pandemia, desenvolvimento, Brasil.

### **ABSTRACT**

This study composes data, economic and social realities in relation to the tourism scenario in a national vision, seeking to show the participation and importance of this segment. It is sequenced in information from before, during and after the pandemic, emphasizing the economic situation of this market at the national level. It clarifies the forms of income generation based on tourism, and its cultural importance, and also points out the means of training tourism in Brazil as a way to increase income and quality of life for residents of the region. The objective of this article was to map articles on the post-pandemic tourism economy in Brazil. The methodology addressed was a quantitative exploratory study, and data were collected from the Scopus database, where 45 articles on the subject were found. The results showed that the authors, journals and institutions that most published on the subject were not Brazilian, and the areas and subareas of knowledge that stood out on the subject were Social Sciences as well as Business, Management and Accounting, and the countries that published the most on the subject were the United States and China, whereby it is noted that Brazil needs to invest more in research on this subject, which is extremely relevant for society.

**Keywords:** income, tourism, post-pandemic, development, Brazil.

### **INTRODUÇÃO**

O turismo é como um agente econômico para a sociedade, pois tem relevância para lugares e culturas, sendo uma atividade do setor terciário que mais cresce no Brasil, podendo ser para fins de lazer e negócios, em virtude disso dados mostram que em 2019 na relação de desembarques nacionais de passageiros em aeroportos equivale a R\$ 97.351.929,00 que é 1,1% do Produto Interno Bruto (PINTO; GUZMÁN, 2021).

O uso dessa via de entretenimento, relaxamento ou até mesmo de conhecer novas culturas, em curtos períodos, requer o planejamento por parte das pessoas, por influência de panfletos e anúncios por parte de empresas ou do próprio estado, sendo que as regiões que investem em turismo podem



RELISE

umentar a renda dos moradores locais, com vendas de produtos artesanais ou não, para que possa haver registro das experiências vividas ou por necessidade (GUIMARÃES; MORANO, 2020).

O Brasil sendo um país com muitas belezas naturais, grandes empresas e indústrias, é um forte ponto de turismo para viagens, com objetivos de lazer pode-se perceber a presença de turistas europeus e de outras partes do mundo (LOHMANN, 2022). De acordo com o Banco Central do Brasil e o Ministério do Turismo, os desembarques de turistas internacionais corresponderam em 2018 a R\$ 6,62 milhões. Com esses fatos evidencia-se que existe um interesse internacional nos nossos eventos, favorecendo o crescimento local. E fomentar essas visitas a culturas diferentes, ajuda a manter e a preservar lugares de ambientes naturais, trazendo receita e relevância para a economia, incluindo empresas, investidores e a própria nação.

Na pandemia, esse segmento, sofreu evidentemente com os aeroportos fechados, isolamento social, medo da contaminação, onde levou-se determinado período de tempo, para serem superados. Em uma pesquisa nos últimos 12 meses, mais de 80% da população brasileira já está vacinada, com isso a retomada dos passeios turísticos começa a fomentar esse segmento (OUR WORLD IN DATA, 2022).

O turismo é muitas vezes uma realização de sonhos, e na pós-pandemia, as pessoas estão sedentas por não saberem se existirá uma nova onda de transmissão viral. Então o retorno veio com toda a força, a visita a parentes, as viagens planejadas antes e durante a pandemia, mediante isso todas essas situações podem culminar em uma crescente no turismo. A economia que vem fragilizada por conta da pandemia, vem notando uma melhora, porém ainda não se recuperou significativamente.

Mediante o problema, faz-se necessário proceder uma análise quantitativa de artigos científicos sobre a economia do turismo pós-pandemia no



RELISE

Brasil, cujo principal objetivo foi mapear esses tipos de produções, com intuito de verificar se existe um quantitativo considerável sobre esta temática de extrema relevância para o cenário socioeconômico brasileiro.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### *Economia do turismo no Brasil*

A valorização do turismo pode ocasionar em uma melhora econômica e ainda trazer turistas internacionais para conhecer as belezas do Brasil, pois o movimento de divulgação de regiões históricas e valores típicos do país, fortalece a vontade de manter a cultura, que podem levar ao esquecimento por não sustentar uma qualidade de vida digna, caso não seja valorizada (RABAHY, 2019).

O turismo tem capacidade de contribuir com a renda e aumentar o nível de empregabilidade ultrapassando até a sua própria contribuição no PIB, onde a procura por turismo favorece aos moradores locais conseguirem se manter com atividades recreativas, culturais e atividades auxiliares de transporte aquaviário de passageiros e ainda com as pousadas hotéis e casas como por exemplo as casas de praia (TAKASAGO, 2011).

Segundo o IBGE (2022), entre 2019 e 2021 ocorreu uma queda de viagens de 8,6 milhões, impactando a economia negativamente, nessas passagens as mais procuradas foram para estados mais rurais, como por exemplo: Bahia e Minas Gerais. Nos dados destacados percebe-se também que apenas domicílios com renda per capita de quatro ou mais salários-mínimos, usufruíram de viagens de lazer em 2021.

Em 2018, esse setor gerou 319 milhões de empregos, levantando US\$ 8,8 trilhões ao PIB Mundial (GOV, 2019). Esses valores registrados antes do momento difícil da pandemia ressaltam uma esperança desse mercado de uma



RELISE

volta à ativa. O turismo nacional cresceu 33,5% em 2022, representado R\$ 94 bilhões, esse crescimento é comparado a 2021, e todo esse aumento expressivo, tem que ser levado em conta, as viagens remarçadas, a vontade de viajar que se motivou pela impossibilidade de realizar por muito tempo, podendo não ser consistente por muito tempo, possibilitando que no futuro o cenário, venha a ser diferente, com uma porcentagem de crescimento mais estável (FECOMÉRCIO SÃO PAULO, 2022).

#### *Turismo pós-pandemia no Brasil*

O imaginário turismo, as pessoas anseiam pela volta da normalidade mesmo já estando numa pós-pandemia, sequelas ficam e demoram para ir embora essa espera gera sonhos e juramentos de realização, podendo assim aumentar futuramente a procura por viagens de cunho turístico (CARNEIRO; ALLIS, 2021).

Levando em conta que os viajantes impactados no momento da Covid-19 gerou neles receio e medo, traumas psicológicos, e as empresas podem ficar receosas em fazer investimentos, para que possam se recuperar do ocorrido pandêmico, movidos pelo medo de serem surpreendidas negativamente. Essa recuperação poderá demorar anos, quando vemos o cenário pós pandemia, costumes que ficaram de um maior distanciamento das pessoas e cuidados que antes não eram comuns, se normalizaram como o uso de máscara, álcool em gel. A Covid-19 assusta não só as pessoas que sonham em viajar, mas as empresas que realizam esse sonho, as viagens tendem a voltar, porém com um maior zelo e cuidado, que necessitará de uma maior lentidão (COELHO; MAYER, 2020).

Segundo um estudo feito pela OfferWise, encomendada pela Meta, a maioria dos entrevistados, sendo 55% de uma pesquisa de 500 participantes, consideram viajar importante para suas vidas (META, 2022) No Brasil 380 mil



RELISE

vagas de empregos foram geradas correlacionadas com a retomada do turismo (GOV, 2022).

Com a abertura das fronteiras para viagens a expectativa é de uma chegada de 4,2 milhões de turistas, o Brasil segue sendo um dos pontos turísticos bastante importantes, por sua vasta área verde, combinado com grandes polos de comércio, gerando visitas a trabalho e a lazer (EMBRATUR, 2022).

## **METODOLOGIA**

Este estudo é caracterizado como pesquisa exploratória quantitativa, sendo elaborado um mapeamento de artigos relativo à economia do turismo pós pandemia. A pesquisa exploratória é uma pesquisa onde se explora a base do problema, levantando dados, informações e investigações detalhada acerca das dificuldades encontradas. Enquanto a pesquisa quantitativa, é uma pesquisa onde a base é a coleta de dados numéricos, na qual se tem resultados sobre o objeto pesquisado.

Para a elaboração do mapeamento foi escolhida a base de dados Scopus. O motivo de escolher esta base de dados é que os seus dados são confiáveis, abordando não apenas artigos, mas capítulos de livros, e demais tipos de produções científicas.

Quanto à coleta de dados, esta por sua vez foi realizada no dia 22/10/2022 utilizando palavras-chave, e aplicando filtros, e para aplicar os filtros optou-se pela opção *Article title*, *Abstract*, *Keywords*, pois apresenta um quantitativo de artigos sobre o tema no título do artigo e no resumo. Quanto às palavras-chave utilizadas para esta pesquisa foram escolhidas “*economy, tourism and post-pandemic*”, em seguida no campo *document type* a opção *article*, foi a escolhida, pelo fato de que o mapeamento só será realizado com artigos referentes ao tema em questão.



RELISE

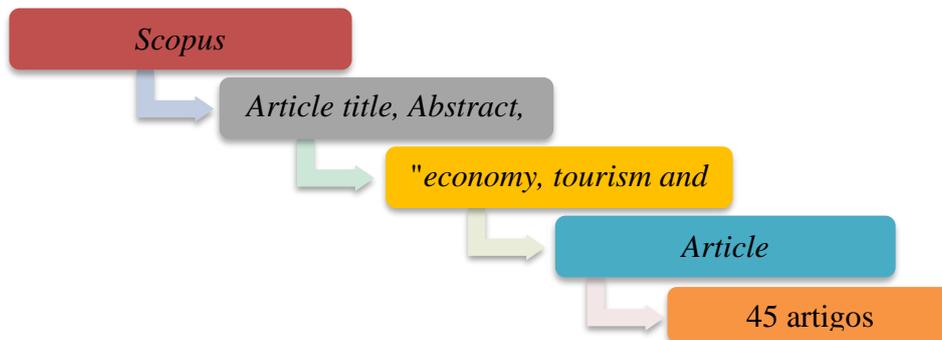
Os anos de 2020 a 2022 foram a evolução anual desta pesquisa, pois em 2020 foi o ano em que surgiu a primeira publicação sobre o tema na base de dados Scopus. Vale destacar que os primeiros casos de Covid-19 surgiram no ano de 2019 na cidade de Wuhan na China, em seguida houve a transmissão da doença onde virou-se pandêmica, porém no final de 2020 os pesquisadores acreditaram num possível final para a pandemia, por isso surgem em 2020 primeiros artigos sobre a economia do turismo e a pós-pandemia, porém em 2021 houve um novo aumento de casos e óbitos, o que pode-se entender que em 2021 ao final do ano e início de 2022 os números de casos e óbitos diminuíram e mais uma vez pesquisadores escreveram sobre o tema, porém o quantitativo de artigos durante o ano de 2022 pode ainda aumentar pelo fato de que ainda existem os dois meses correntes, o que indica que após a data de coleta dos dados dessa pesquisa o quantitativo de artigos pode ser diferente.

Após a aplicação dos filtros, foram encontrados 45 artigos relacionados à economia do turismo e a pós pandemia. Vale ressaltar que utilizando essas palavras-chave, *economy, tourism and post-pandemic in Brazil*, nessa base de dados, nenhum artigo foi encontrado, por isso que se mantem com os 45 artigos na pesquisa. Porém, usando estes termos, *post-pandemic in Brazil*, foram encontrados 53. No entanto o foco da pesquisa trata-se da economia do turismo pós pandemia manteve-se o quantitativo anterior, ou seja, para a análise dos dados serão 45 artigos.

Foi utilizado o *Microsoft Excel* para tabulação de dados, sendo realizados por meio de tabelas. O fluxograma (Figura 1) apresenta a busca de artigos sobre o tema em questão, onde esclarece de maneira simples quais foram as etapas para chegar até a amostra da pesquisa, inicialmente abordando a base de dados, opção de pesquisa, palavras-chave, tipo de documento e por fim, a quantidade de artigos analisados na pesquisa.



Figura 1 – Fluxograma para busca das produções científicas sobre economia do turismo no Brasil pós- pandemia



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

## RESULTADOS

Com relação aos resultados, foram analisados aspectos propícios das produções científicas sobre a economia do turismo pós pandemia no Brasil, tais como: evolução anual das produções científicas, principais autores, periódicos, instituições, áreas e subáreas do conhecimento e países com maior frequência de publicações referentes ao tema. Vale ressaltar que estes resultados foram atribuídos com maior frequência nesta pesquisa.

Acerca da evolução anual das produções científicas foi observado que em 2020 houve a primeira publicação falando sobre a economia do turismo pós pandemia no Brasil, sendo encontrado 6 artigos sobre o tema. No ano seguinte, em 2021 o número de artigos cresceu mais que o dobro, visto que os reflexos da pandemia foram mais perceptíveis, sendo assim, foram encontrados 16 artigos. Em 2022, foram 22 artigos, sendo o ano que mais apresentou artigos científicos sobre o tema.

A Tabela 1 acentua os autores com maior número de artigos científicos sobre o tema, sendo Mostafanezhad M. o autor que mais produziu, sendo dois artigos, os demais autores produziram apenas um artigo.



RELISE

226

**Tabela 1** - Autores com maior quantidade de produções científicas sobre o tema

Autores	Quantidade
Mostafanezhad, M.	2
Adams, K. M.	1
Adinolfi, M.c	1
Agovino, M.	1
Alderman, D. H.	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 2 destaca os periódicos com maior quantidade de publicações, onde o “Sustainability Switzerland” destaca-se como principal periódico, possuindo sete artigos, em segundo lugar encontram-se dois periódicos, sendo Current Issues in Tourism e Tourism Geographies possuindo ambos três produções. O restante dos periódicos produziu apenas dois cada.

**Tabela 2** - Periódicos com maior quantitativo de produções científicas

Periódicos	Quantidade
Sustainability Switzerland	7
Current Issues In Tourism	3
Tourism Geographies	3
African Journal of Hospitality Tourism Leisure	2
Tourism Economics	2

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2022).

A Tabela 3 mostra as principais instituições de ensino com maior número de artigos sobre o tema. A University of Johannesburg destaca-se com maior quantidade de artigos, apresentando três produções. Em segundo lugar, encontra-se a University of Hawai’i at Mānoa com duas produções, os demais possuem apenas um artigo.

**Tabela 3** - Instituições com maior número de produções científicas

Instituições	Quantidade
University of Johannesburg	3
University of Hawai’i at Mānoa	2
Sun Yat-Sen University	2
Parthenope University of Naples	2
College of Business and Economics	2

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 4 apresenta as áreas e subáreas do conhecimento com mais artigos. As Ciências Sociais apresentam maior quantidade de artigos, sendo 32 artigos. Em seguida Negócios, Gestão e Contabilidade com 23 artigos, Ciências



Ambientais apresenta 13 artigos; Energia apresenta oito artigos e em último lugar encontra-se Ciência da Computação com cinco artigos. Somando esta quantidade, o valor fica acima do valor da amostra dos artigos analisados, mas isso pode ser explicado devido ao fato de que um artigo pode se enquadrar em mais de uma área do conhecimento.

**Tabela 4** - Áreas e Subáreas do conhecimento de maior destaque nas produções científicas

Áreas e Subáreas do conhecimento	Quantidade
Ciências sociais	32
Negócios, gestão e contabilidade	23
Ciências ambientais	13
Energia	8
Ciência da computação	5

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 5 destaca o ranking dos países que mais publicaram sobre a economia do turismo pós- pandemia na base de dados *Scopus*, os Estados Unidos estão em primeiro lugar com oito artigos, em seguida a China com sete artigos, Itália apresenta seis artigos, o Reino Unido com cinco artigos e Vietnã com quatro artigos.

**Tabela 5** - Países que mais publicaram sobre A economia do turismo pós pandemia no Brasil

Países	Quantidade
Estados Unidos	8
China	7
Itália	6
Reino Unido	5
Vietnã	4

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2022).

## CONCLUSÃO

A importância do turismo vem crescendo cada vez mais, em todas as áreas, sejam elas em lazer, cultura e negócios. Por isso, é fundamental que o turismo constitua atividades econômicas, que sejam capazes de gerar renda, emprego e desenvolvimento econômico para o Brasil, contribuindo em benefícios econômicos para a população. Porém com o advento da pandemia o setor do turismo foi uma dos mais afetados em virtude do isolamento social para conter o número de casos da Covid-19.



RELISE

O impacto que a pandemia causou no setor do turismo foi histórico. No entanto a economia do turismo pós-pandemia trouxe consigo uma nova tendência e uma grande retomada, pois atualmente as pessoas têm mais cuidado e planejamento, buscando uma nova forma de fazer turismo. Este estudo mostrou que a volta do turismo é de extrema importância para a economia, pois, muitos países vivem do turismo e possuem hotéis, restaurantes, serviços de transportes, atrações turísticas voltados para receber os viajantes internacionais.

Com relação aos resultados, pode-se observar que o ano corrente 2022, foi o ano em que apresentou um maior número de artigos se comparado aos demais anos, apesar de ainda ser um tema recente está sendo bastante explorado. A universidade que mais pesquisou sobre o tema foi a Universidade de Joanesburgo, o periódico que mais se destacou quanto ao número de artigos foi Sustainability Switzerland, a área do conhecimento com maior ênfase foram as Ciências Sociais e os países com maior quantitativo de artigos sobre o tema em questão foram os Estados Unidos e China.

Por isso, sugere-se para pesquisas futuras que os pesquisadores nas instituições de ensino superior principalmente para cursos de gestão, turismo, hotelaria dentre outros, produzam mais sobre o tema, visto que é um tema de extrema relevância, visto que o Brasil é um país que possui grande potencial turístico, e tem demonstrado interesse para melhorias no setor com a retomada no pós-pandemia.

## REFERÊNCIAS

Banco Central do Brasil. (s.d.). **Plano Real**. Disponível em: [www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal](http://www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal). Acesso: 26 nov. 2022.

CARNEIRO, J.; ALLIS, T. Como se move o turismo durante a pandemia do COVID-19?. **Semantic Scholar**, 2021.



RELISE

COELHO, M. DE F.; MAYER, V. F. Gestão de serviços pós-covid: o que se pode aprender com o setor de turismo e viagens?. **Gestão e Sociedade**, v. 14, n. 39, p. 3698–3706, 1 jun. 2020.

Com pandemia, Brasil registra em dois anos a chegada de 2,9 milhões de turistas internacionais,. **EMBRATUR**. Disponível em: <<https://embratur.com.br/2022/10/20/com-pandemia-brasil-registra-em-dois-anos-a-chegada-de-29-milhoes-de-turistas-internacionais/>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

Cresce a participação do Turismo no PIB nacional. **Ministério do Turismo**. Disponível em: <<http://antigo.turismo.gov.br/o-que-e-rss/17-ultimas-noticias/12461-cresce-a-participa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>>.. Acesso em: 28 nov. 2022.

GUIMARÃES, Carla; MORANO, Cauê Revisão sistemática de trabalhos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, entre os anos de 2010-2020. **Revista Iberoamericana de Turismo-RITUR**, v. 10, n. 2, 2020.

Indicadores do transporte aéreo crescem em 2022 na comparação com janeiro de 2021. **ANAC**. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2022/indicadores-do-transporte-aereo-crescem-em-2022-na-comparacao-com-janeiro-de-2021>. Acesso: 26 nov. 2022.

LOHMANN, Gui. et al. O Futuro do turismo no Brasil a partir da análise crítica do período 2000-2019. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTUR**, v.16, n. 2456, 2022.

PINTO, Roque; GUZMÁN, Sócrates Moquete Economia, Política, Crise e Turismo: Analisando o Fluxo Turístico no Brasil no Período 1993-2019. **Rosa dos Ventos**, v. 13, n. 1, 2021.

RABAHY, W. A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 14, n. 1, p. 1–13, 15 dez. 2019

RITCHIE, H. et al. Coronavirus Pandemic (COVID-19). Our World in Data, 5 mar. 2020.

TAKASAGO, M. et al. O Potencial Criador de Emprego e Renda do Turismo No Brasil (The Potential Income and Income Generator of Tourism in Brazil) (Portuguese). **SSRN Electronic Journal**, 2010.



RELISE

230

Turismo nacional cresce 33,5% no primeiro semestre. **FecomércioSP**. Disponível em: <<https://www.fecomercio.com.br/noticia/turismo-nacional-cresce-33-5-no-primeiro- semestre-1>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

Viajar está no topo da lista de desejos dos brasileiros no pós-pandemia. **Ministério do Turismo**. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/viajar-esta-no-topo-da-lista-de-desejos- dos-brasileiros-no-pos-pandemia>>. Acesso em: 30 nov. 2022.